**FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE AEE DE ESTUDANTES COM TEA**

Iara Lopes Duarte Figueiredo

Mestranda em Educação Inclusiva - PROFEI/UNIMONTES

iara.figueiredo@educacao.mg.gov.br

Gilson José de Freitas

Mestrando em Educação Inclusiva - PROFEI/UNIMONTES

gilsonjose.defreitas.unimontes.t5@gmail.com

Jadson Rabelo Assis

Doutor em Educação. Professor/orientador – Mestrado em Educação Inclusiva - PROFEI/ UNIMONTES

jrabeloassis@gmail.com

**Eixo:** Educação e Diversidade

**Palavras-chave**:  Formação Continuada; Professores do AEE; Transtorno Espectro Autista

**Justificativa e problema da pesquisa:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por dificuldades na comunicação social, comportamentos repetitivos e interesses restritos, com manifestações diversas (APA, 2013). A inclusão desses estudantes requer docentes capacitados para compreender e atender suas especificidades. A partir das nossas vivências, percebe-se a carência de formação continuada voltada a práticas pedagógicas inclusivas. Assim, questiona-se: como a formação continuada de professores do AEE contribui para a inclusão de estudantes com TEA? **Objetivos da pesquisa:** Pretende-se compreender como a formação continuada de professores do AEE em escolas públicas de Montes Claros/MG, contribui no atendimento a estudantes com TEA. **Referencial teórico:** Dentre vários autores, destaca-se: Mantoan (2003), que propõe a ressignificação do papel da escola e do professor no contexto inclusivo; Gatti (2016), que destaca a formação como base para a qualidade do ensino; Nóvoa (2019), ao discutir o desenvolvimento profissional contínuo; Perrenoud (2002), que reforça a reflexão crítica sobre a prática docente. **Procedimentos metodológicos:** Pesquisa de abordagem qualitativa descritiva. Aplicação de questionários com professores do AEE atuantes nas salas de recursos multifuncionais em Escolas Públicas. **Relação com a Educação e o eixo temático:** Eixo: Educação e Diversidade, ao tratar da formação de professores do AEE frente aos desafios da inclusão de estudantes com TEA. Contribui com reflexões sobre a construção de práticas pedagógicas inclusivas e a valorização do professor, fortalecendo o compromisso com uma escola pública que respeita as diferenças e promove o direito à aprendizagem de todos.

**Referências**

ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA. ***Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais:******DSM-5***. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

GATTI, B. A. ***A formação de professores no Brasil: características e problemas***. Brasília, DF: UNESCO; MEC, 2016.

MANTOAN, M. T. E. ***Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?*** São Paulo: Moderna, 2003.

NÓVOA, A. ***Os professores e a sua formação***. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 2019.

PERRENOUD, P. ***Dez novas competências para ensinar***. Porto Alegre: Artmed, 2002.